

O que muda com o projeto de Reforma Trabalhista do governo

Sindicato vai sortear apartamento entre sócios

Saiba os direitos das mulheres garantidos no dissídio



12 DE FEVEREIRO

O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

MARÇO/2017 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL



8 DE MARÇO: PELOS DIREITOS DAS MULHERES CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Origem e lutas

O 8 de março, além de ser uma data que simboliza a mobilização pelos direitos e a igualdade, também é um momento para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres. No Brasil, as movimentações pelos direitos das mulheres surgiram no início do século 20 para buscar melhores condições de trabalho e qualidade de vida. A luta feminina ganhou força com o movimento das Sufragistas, que só conseguiram o direito ao voto em 1932.

Violência de gênero

Entre algumas conquistas mais recentes estão as delegacias especializadas para mulheres e a Lei Maria da Penha. Ainda assim, a violência contra a mulher continua muito grande. Em Caxias do Sul, a polícia registrou cinco mortes de mulheres em razão de violência doméstica no ano passado. Em 2017, já foram três feminicídios na cidade.

O 8 de março é um dia de luta pela igualdade em todo o mundo. Neste ano, no Brasil, a prioridade é a luta contra a Reforma da Previdência que o governo Temer tenta impor. A idade mínima para a aposentadoria passará para 65 anos - para mulheres e homens - com o mínimo de 25 anos de contribuição. Para receber a aposentadoria com o valor integral, terá que se ter 49 anos de contribuição. Ou seja, isso significa "ter de trabalhar até morrer".

As mulheres serão mais prejudicadas

As reformas trabalhista e da previdência do governo Temer representam graves perdas nos direitos de todos os trabalhadores e ainda mais desigualdade e prejuízos para as mulheres.

As mulheres perderão o direito de se aposentar cinco anos antes dos homens, o que não é um privilégio e sim

o reconhecimento da situação da mulher que trabalha acumulando dupla, às vezes tripla jornada de trabalho.

"A realidade social e do mercado de trabalho no Brasil é de desigualdade. As mulheres ainda recebem cerca 30% a menos em média que os homens; têm que conciliar trabalho, cuidado com os filhos e a casa. Por isso, não se justifica tratar as mulheres no mesmo patamar que os homens, isso é injusto. Uma das premissas do governo ao propor essa paridade é a de que as mulheres vivem mais que os homens, o que é um absurdo", explica a Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CTB, Ivania Pereira.

Não podemos permitir esse grave retrocesso. Informe-se, participe dos debates e dos movimentos para evitar este golpe contra a democracia. A participação de todos os trabalhadores e de todas as trabalhadoras é fundamental!

Dia nacional de lutas com greves e paralisações em defesa da previdência pública

15 de março é o teu dia!

Paralise! Lute para defender os teus direitos, garantidos pela CLT e a tua aposentadoria!
JUNTO COM O SINDICATO SOMOS MAIS FORTES!

Aposentadoria sob risco

Reforma da Previdência de Temer prejudica ainda mais as mulheres

A PEC 287/2016, que trata da Reforma da Previdência, afetará de forma ainda mais drástica as mulheres. As mulheres vão perder o direito de ter cinco anos a menos que os homens de tempo de contribuição para se aposentar um pouco antes. Esse benefício é concedido hoje porque elas trabalham acumulando duplas, às vezes triplas jornadas de trabalho.

Além disso, existe uma segregação

ocupacional muito grave. Na pirâmide de ocupação dos postos de trabalho, as mulheres negras estão nas posições de trabalho mais precário, como no trabalho doméstico, que foi a última categoria de trabalhador a ser reconhecida na integralidade dos seus direitos com a PEC das domésticas há dois anos.

Agrava-se a situação das mulheres rurais também. Se as mulheres urbanas trabalham 21 horas e 35 minutos por semana com trabalho doméstico,

isso chega a 29 horas no mundo rural, onde essa discussão sobre divisão de trabalho às vezes nem existe, sequer está colocada. É um trabalho árduo, debaixo do sol.

Ou seja, essa reforma não vai gerar mais empregos. Vai gerar mais desigualdades e acabar com direitos que estavam garantidos e constitucionalizados desde 1988.

Fonte: Previdência, mitos e verdades

Sérgio Pedro Silva



Deputado Federal Assis Melo participa de ato público contra a Reforma da Previdência

BAIXE O APP DO SINDICATO

O SINDICATO QUE VOCÊ PRECISA, NO MOMENTO EM QUE VOCÊ PRECISA.



CONSULTA AMBULATORIAL



CONSULTA JURÍDICA



FALE CONOSCO



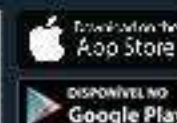
DENUNCIE



QUERO SER SÓCIO



CAMPANHAS



PROCURE PELO NOME SINDICATO METALÚRGICOS CAXIAS OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO.

RETROCESSO

O que o governo quer mudar com a Reforma Trabalhista?

Carolina Kriob

O principal objetivo do governo ilegítimo de Temer com a reforma trabalhista que tenta impor a toque de caixa em Brasília é acabar com a CLT e abrir caminho para a precarização total das relações de trabalho no Brasil. Direitos conquistados há mais de 70 anos poderão ser aniquilados. O projeto que foi encaminhado pelo governo quer a jornada de trabalho de 12 horas seguidas por dia. Hoje são oito horas de trabalho, mais quatro de horas extras. Já durante a semana, o limite do número de horas também aumenta, para 48 horas.



O trabalho temporário, antes regulamentado em 90 dias, passa a ser de 120 dias, podendo ser prorrogado. Com isso, pode aumentar o número de trabalhos precários e alguns, que não eram considerados temporários, passam a ser, flexibilizando as relações.

Já em relação aos acordos com os empregadores, agora o negociado passaria a valer mais do que o legislado. Ou seja, o trabalhador, que é a parte mais fraca, não terá mais o limite da lei a seu favor! Isso enfraquece o trabalhador e fortalece a patronal que pode impor qualquer tipo de "acordo".

Veja os pontos que passam a estar submetidos a estes "acordos" entre as empresas e os empregados:

- o parcelamento das férias em até três vezes
- direito, ou não, à participação nos lucros e resultados
- 220 horas de jornada por mês
- banco de horas: que pode ser convertido em acréscimo tendo como mínimo 50%, também sob discussão com o empregador
- tempo de intervalo durante a jornada, tendo como base o mínimo de 30 minutos
- tempo gasto de percurso até o trabalho e do trabalho para o local de residência

É hora de reagir

Não podemos permitir que acabem com nossos direitos! Não é justo que os trabalhadores tenham que pagar pela crise. É mentira que essas mudanças gerarão empregos, elas pretendem apenas arrochar ainda mais os trabalhadores e liquidar com a CLT.

DENÚNCIA: LIGHT ENGINE ESTÁ DESRESPEITANDO DIREITOS DOS TRABALHADORES

Não fornecer EPIs. Não conceder intervalo com tempo correto para o almoço, de acordo com a lei. Esses são apenas dois exemplos de denúncias de casos de assédio moral recebidas pelo Sindicato quanto à Light Engine, de Caxias do Sul. Caso a empresa não tome as providências necessárias, o Sindicato entrará com ação na justiça para resolver os problemas.

Trabalhador, não se cale! Se você está sofrendo assédio moral ou está vendo o seu colega sofrer, denuncie ao Sindicato para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

DIREITOS

MAIS UMA VEZ SINDICATO INTERCEDE PARA GUERRA PAGAR SALÁRIOS

Mais uma vez a Guerra descumpre suas obrigações com os trabalhadores e quer parcelar em quatro vezes o salário referente ao mês de fevereiro de 2017. Sindicato exige que a lei seja cumprida e que os salários sejam pagos sem parcelamento.

No dia 13 de dezembro, os trabalhadores já haviam paralisado a fábrica por falta de pagamento aos funcionários que estão em licença remunerada. Um acordo firmado no dia 7 de dezembro no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Porto Alegre, garante pagamento de salário aos metalúrgicos que haviam sido demitidos e tiveram as rescisões canceladas, entrando em licença remunerada, mas a empresa

não estava cumprindo a sua parte. Porém, mais uma vez a empresa deixou de pagar os funcionários que estão trabalhando e também os que estão em licença remunerada.

“Queremos que a lei seja cumprida e que todos os trabalhadores recebam seu salário, integralmente, até o quinto dia útil do mês. Quanto aos trabalhadores em licença remunerada, a Guerra tem que cumprir o acordo firmado na justiça”, diz o vice-presidente do Sindicato, Claudécir Monsani.

O Sindicato já manifestou que não aceita, de forma alguma, pagamentos parcelados de salários ou verbas rescisórias.



Carolina Knob

Nem acordo firmado no TRT faz com que empresa pague os trabalhadores em dia

VOGES

Justiça bloqueia bens de empresários de Caxias acusados de fraudes no fornecimento à Petrobras

A 4ª Vara Federal de Caxias do Sul determinou a indisponibilidade dos bens da metalúrgica Competence Ltda e de seus sócios Osvaldo Voges, Viviane Cassol e Agostinho Cassol, acusados de superfaturar contratos firmados com o poder público. De acordo com a denúncia oferecida pelo procurador Fabiano de Moraes, do Ministério Público Federal (MPF), a indústria acionada servia de fachada para negócios

do grupo metalmecânico Voges, impedido de participar de licitações.

O esquema teria sido descoberto a partir de denúncias da prática de “sobrepreço” na venda de motores para a Petrobras, conforme o MPF. O mérito da ação ainda não foi analisado e cabe recurso desta decisão liminar ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).



Marcelo Brusa Maciel

A empresa demitiu metalúrgicos em 2016 e até hoje não pagou as rescisões

LER/DORT: prevenir é a melhor solução

O dia 28 de fevereiro é considerado o Dia Internacional de Combate às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). De acordo com dados do INSS, as lesões por esforços repetitivos são a segunda causa de afastamento do trabalho no Brasil. Entre os trabalhadores mais suscetíveis a desenvolver o problema estão: bancários, metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, jornalistas e secretárias. Além das atividades repetitivas, as lesões também podem ser ocasionadas pela postura incorreta devido a mobiliários inadequados e ambientes de trabalhos estressantes. A prevenção ainda é o meio mais eficaz de combater as LER/DORT, pois sua cura, tratamento e reabilitação são demorados, tem alto custo e, quase sempre, irreversíveis. “O que se percebe aqui no Sindicato é que as pessoas acometidas dessas lesões, por esforço repetitivo, continuam sendo dispensadas”, relata a advogada do Sindicato dos Metalúrgicos, comentando que a entidade oferece assistência médica especializada em saúde do trabalhador e jurídica.

Alguns cuidados para evitar o problema são:

- Realizar pausas durante a jornada de trabalho, movimentando e fazendo alongamentos;
- Tente não fazer força ou pressão exagerada e repetitiva em suas atividades;
- Lembre-se de manter uma postura adequada;
- Pratique exercícios físicos;
- Evite o estresse.

Sindicato vai sortear apartamento para valorizar sócios

A nova campanha de sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e região foi criada para valorizar ainda mais a participação da categoria e o fortalecimento da entidade. Com o mote "O Sindicato acolhe você. Seja sócio, você ganha mais", a nova campanha também prioriza unir a categoria, potencializando sua atuação.

Lançada no último dia 11 de fevereiro, a campanha promoverá o sorteio de um apartamento de dois dormitórios no final do ano e, além disso, fará

sorteio de uma TV de 32" e de dois ranchos no valor de 500 reais todo mês entre os sócios.

"Neste momento de preocupações acerca da situação econômica, o Sindicato aposta na valorização da categoria, dos sócios, e em uma visão otimista, de esperança e união", declarou o presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani. O apartamento, que já foi adquirido, fica em uma área privilegiada no Bairro Colina do Sol, próxima à saída para Flores da Cunha.

Marcelo Brusa Maciel



Monsani: "O Sindicato aposta na valorização da categoria"

planta baixa



O Sindicato ACO LHE VOCE

ASSOCIE-SE E GANHE MAIS!

SEJA SÓCIO E CONCORRA A UM APTO. DE DOIS DORMITÓRIOS

+ UMA TV 32" E DOIS VALES-COMPRAS NO VALOR DE 500 REAIS CADA TODO MÊS!!!

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO
SINCLA CLASSE TRABALHADORA

DIREITOS PARA AS MULHERES GARANTIDOS PELO ACORDO COLETIVO: JORNADA ESPECIAL

GESTANTE: as empresas liberarão as gestantes, a partir do 6º mês de gravidez, 10 minutos antes do término de cada turno de trabalho, sem perda na remuneração, a partir da liberação determinada pelo médico da empresa e, na sua falta, por médico de órgão oficial.

LICENÇA-MATERNIDADE 180 DIAS: as empresas tributadas com base no lucro real deverão aderir ao programa "Empresa Cidadã", para efeito de estenderem a licença-maternidade para 180 dias.

AUXÍLIO-CRECHE: as empresas que não possuem creches, aquelas

que possuírem e não atenderem na totalidade as suas funcionárias, ou ainda, aquelas que não mantiverem convênios particulares pagarão, a título de ajuda de custo, diretamente à creche que preencher os requisitos previstos em lei, mediante apresentação do respectivo comprovante, valor correspondente a 50% do custo com despesas da creche, por filho de funcionária com até 60 meses de idade.

AMAMENTAÇÃO: É facultativo às funcionárias que estão amamentando acumular em um só turno de trabalho os dois períodos de amamentação.